

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 17 de fevereiro de 2021 às 08h20*  
*Seleção de Notícias*

## O Estado de S. Paulo | BR

Direitos Autorais

<b>Direto da fonte</b> .....	<b>3</b>
------------------------------	----------

DIRETO DA FONTE | SONIAÁÁ RACY

## Jornal do Dia Online | AP

Marco regulatório | INPI

<b>Brasil enviará comitiva a Israel para conhecer spray contra a covid-19</b> .....	<b>5</b>
---	----------

## Direto da fonte

### DIRETO DA FONTE

Sonia Racy

Strike

O canal Boi com Abóbora, no YouTube, foi retirado do ar no sábado quando exibia trechos de desfiles antigos da TV Globo e Manchete.

A live com carnavalescos e pesquisadores de samba caiu na hora que a Globo começou a exibir as suas reprises de carnaval, restando no Boi com Abóbora apenas a mensagem: "Este vídeo não está mais disponível devido à reivindicação de **direitos** autorais das Organizações Globo".

No dia anterior, sexta, o canal contou com a participação de Eduardo Paes e figurou entre os trending topics do Twitter Brasil com a #boibeza.

Strike 2

Consultada, a Globo disse que adota estratégias de proteção ao seu conteúdo e faz campanhas de esclarecimento sobre a ilegalidade e os riscos de sua utilização indevida

-

Pensantes

Gabriela Prioli foi convidada por Fernando Henrique Cardoso para participar do Fura Bolha, uma série de bate-papos em que duas personalidades discutem temas relacionados ao Brasil.

Gabriela e FHC debateram como as redes sociais influenciam a democracia, a importância da discussão de pautas igualitárias e o fenômeno do Bolsonarismo.

Pensantes 2

A íntegra da conversa será lançada no próximo dia 18. Ainda sobre o tema política, Gabriela prepara duas lives para semana do dia da mulher: uma com Tábata Amaral e outra com Isa Penna.

-

POLAROID

As aventuras e anseios da maternidade são o tema para a peça Maternagem, estrelada por Amanda Acosta. A atriz interpreta quatro mulheres: uma adolescente YouTuber que sonha em ser mãe; uma senhora que criou os filhos sob rédeas curtas; uma mulher à beira da loucura por reprimir seus instintos e uma idosa bem-resolvida. "O objetivo do projeto é fazer com que as pessoas reflitam e debatam sobre o tema e questionem a sua realidade e a sociedade em que vivem", conta Amanda. O espetáculo entra em cartaz a partir do dia 24 e pode ser visto pela página do YouTube do Teatro Morumbi Shopping.

-

COVID: A BUSCA DA VACINA BRASILEIRA

Lançado à visibilidade pública pela pandemia, Gustavo Cabral de Miranda, pesquisador do Departamento de Imunologia da USP, lidera estudos de desenvolvimento de tecnologias de vacina contra covid-19 e outras doenças. "A probabilidade da cepa que surgiu no norte do País se tornar dominante é muito grande", diz em conversa por videoconferência com a coluna. "Todas as variantes que estão no País, até o momento, são mais transmissíveis, mas não mais letais. E precisamos controlar a dispersão do coronavírus com mais força, para evitar o surgimento de novas cepas que sejam capazes de 'fugir' das vacinas ou que se tornem mais letais."

Miranda aprendeu na Universidade de Oxford, e de-

Continuação: Direto da fonte

pois em Berna, na Suíça, o desenvolvimento de imunizantes com a tecnologia VLPs (Virus Like Particles) ou partículas semelhantes ao vírus, e espera testar em humanos a vacina feita pelo seu grupo com apoio da FAPESP ainda neste ano. Adverte que é difícil prever a data em função da instabilidade e de questões logísticas no Brasil.

Com linguajar fácil, o pesquisador integra a Equipe Halo da ONU, de cientistas que esclarecem ao público informações sobre covid-19 valendo-se de diferentes meios, inclusive o aplicativo Tiktok. Ele compara a mutação do vírus com fotocópias: "Basicamente, é como uma folha cheia de letrinhas, que faz cópias dele mesmo no nosso DNA, mudando as palavras de lugar". Neste processo, porém, problemas ocorrem "enquanto o vírus vai se proliferando o medo é que surja uma variante mais letal com mutações suficientes para escapar das vacinas. E é isso que assusta mais".

Os imunizantes ainda estão funcionando contra covid-19, mas não se sabe exatamente como será com as novas variantes. "As vacinas são desenhadas para não termos uma carga viral muito alta e proteger do desenvolvimento da doença grave, ou seja, mesmo tomando a vacina, podemos pegar o vírus", explica o pesquisador, lembrando que a vacina foi produzida

em tempo muito curto, o que era necessário. "Não tinha como desenvolver uma vacina muito certinha. As pessoas podem estar suscetíveis a serem reinfectadas e a passarem o vírus para outros. Isso quer dizer que mesmo vacinados precisamos continuar usando máscara e fazendo o distanciamento social até que a gente controle essa pandemia. Num segundo momento, vamos entrar com uma vacina para proteger do vírus."

Filho de um feirante, do interior da Bahia, Miranda nunca imaginou quando criança que seria cientista. Chegou a trabalhar em barracas de hortifrúti. Achou o caminho dos estudos, depois de repetir a antiga oitava série duas vezes. A história de dele vai virar livro misturando autobiografia, desenvolvimento científico e combate às doenças infecciosas no Brasil,

Quando recebeu o convite para escrever a obra, seu impulso inicial foi de recusa. "Achei estranho, recusei, mas a editora é convincente e falou que seria importante para divulgação científica. E um trabalho de popularização do conhecimento científico. Precisamos quebrar barreiras entre universidade e sociedade", conclui.

## Brasil enviará comitiva a Israel para conhecer spray contra a covid-19



Bolsonaro espera que uso experimental possa ser autorizado pela [Anvisa](#)

O presidente Jair Bolsonaro disse hoje (16), em um vídeo publicado nas redes sociais, que enviará uma comitiva brasileira para conhecer o spray nasal EXO-CD24, contra a covid-19, que está sendo desenvolvido pelo Centro Médico Ichilov de Tel Aviv, em Israel.

"Estamos acertando também uma comitiva que vai a Israel, do spray para curar a covid-19, o EXO-CD24. Se Deus quiser, vai dar certo", disse em um vídeo gravado na praia de São Francisco do Sul, litoral norte de Santa Catarina. O presidente e familiares passam o período de carnaval hospedados no Forte Marechal Luz, uma área militar reservada.

"Pelo que tudo indica, o tratamento da covid em casos graves, através desse spray, tem tudo para dar certo", acrescentou o presidente. Segundo ele, o Brasil deve participar da próxima etapa de testes do produto, que está na fase 3.

"Já conversamos com a [Anvisa](#) [[Agência](#) Nacional de Vigilância Sanitária]. Uma vez entrando a documentação de praxe, para o tratamento experimental, eu acredito que a [Anvisa](#) tem tudo para dar o sinal verde e começarmos também a testar no Brasil".

Na sexta-feira (12), Bolsonaro falou por telefone com o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, sobre o assunto.

### [Inpi](#)

Em seu site, o Instituto Nacional da Propriedade Industrial ([Inpi](#)) disponibiliza informações de diversas fontes sobre pesquisas pelo mundo em tecnologias relacionadas à covid-19, inclusive medicamentos. De acordo com o [Inpi](#), em publicação no dia 8 de fevereiro, os testes de fase 1 com o EXO-CD24 já foram concluídos.

"O hospital anunciou que a substância EXO-CD24 foi administrada a 30 pacientes cujas condições eram moderadas ou piores e todos os 30 se recuperaram - 29 deles em três a cinco dias. O medicamento combate a tempestade de citocinas, que se acredita ser responsável por muitas das mortes associadas à doença. Ele usa exossomos - pequenos sacos transportadores que transportam materiais entre as células - para entregar uma proteína chamada CD24 aos pulmões, que o grupo de estudo está pesquisando há décadas. Esta proteína ajuda a acalmar o sistema imunológico e conter a tempestade", diz a publicação.

O texto explica que o medicamento é inalado uma vez por dia durante alguns minutos, durante cinco dias, sendo direcionado diretamente para os pulmões.

O [Inpi](#) destaca que, até o momento, não há vacina ou tratamento farmacológico aprovado para covid-19. As vacinas que estão sendo aplicadas em diversos países foram autorizadas apenas para uso emer-

Continuação: Brasil enviará comitiva a Israel para conhecer spray contra a covid-19

gencial e ainda estão sendo estudadas.

Assim como as vacinas, os estudos de medicamentos são divididos em várias etapas e, no Brasil, precisam de autorização da **Agência** Nacional de Vigilância Sanitária (**Anvisa**) para acontecerem. Na lista dos ensaios clínicos autorizados pela **Anvisa** ainda não consta o spray EXO-CD24. Na fase 3 de testes clínicos, o medicamento é administrado a uma grande quantidade de pessoas, normalmente milhares, para

que seja demonstrada a sua eficácia e segurança.

Fonte: Agência Brasil

## Índice remissivo de assuntos

**Direitos Autorais**

3

**Marco regulatório | INPI**

5